5.º ANO — LISBOA—TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1925 — N.º 1259

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA.

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195
Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director.—Sou, desde ha anos, um assiduo leitor do seu muito conceituado jornal, e é por isso que, confiando na sua lealdade, julgo não me negará o favor da publicação desta, o que antecipadamente agradeço.

Li, na ultima quinta-feira, com bastante tristesa, a noticia que o *Diario de Lisboa* publicou, ácerca da conferencia burlesca do tal sr. Rutherford, a qual v., como muitas outras pessoas, considera como propaganda protestante. Não é propriamente a mim que pertence fazer este desmentido, mas, na qualidade de cristão evangelico, ou mesmo protestante, se assim o querem, e na qualidade de presbitero da Igreja Evangelica Lisbonense, não posso deixar passar mais tempo sem lançar o meu veemente protesto contra tal coisa.

O sr. Rutherford só é protestante no sentido em que todos o são quando protestam contra alguma coisa. Ele não é pastor evangelico ou protestante, como querem, nem pertence á Aliança Evangelica Universal. Ele é, sim, um propagandista do *Russelismo*, uma das ultimas seitas hereticas nascidas na America do Norte. Fala em Cristo e na Biblia, e por isso é que é protestante? Enganam-se os que assim pensam, porquanto a mentira mais perigosa é aquela que se acoberta com alguma verdade.

Muito mais podia dizer, sr. Director, mas, para não abusar da sua bondade, concluirei dizendo que a prova do que afirmo está no folheto que, junto, tenho o prazer de lhe enviar, e que é igual a mil exemplares que, á porta do Liceu Camões, foram distribuidos por alguns dos nossos, na noite da conferencia.

Creia-me de v., etc. *J. Rosa Baptista.*

* * *

INFORMA-NOS a *Havas* de que a Associação da Imprensa de Roma ofereceu uma grande recepção em honra dos Congressistas da Imprensa Latina. O presidente da Associação, general Bencivenga, rodeado do presidente do sindicato, correspondentes, presidente do Sindicato Parlamentar da Imprensa, todos os membros do conselho da Associação, presidente, secretarios e muitos membros da Associação da Imprensa Estrangeira, recebeu os congressistas.

O general Bencivenga saudou calorosamente os hospedes, respondendo-lhe Devalleffe, que exprimiu a gratidão dos seus colegas pelo cordeal acolhimento recebido e a sua admiração pela cidade de Roma. O seu discurso foi muito aplaudido e seguido de um «lunch».

* * *

O CONSELHO de ministros esteve reunido, no ministerio do Interior, das 10 ás 13 horas.

O governo concordou em que o sr. ministro da Marinha apresente ao Parlamento uma proposta de lei sobre construções navais, em obediencia ao programa que o gabinete aprovou em principio.

O conselho tomou conhecimento das modificações a introduzir na organisação da policia civica.

Foi aprovado um projecto de alteração á constituição do juri comercial.

* * *

TEMOS em nosso poder uma carta do sr. deputado Agatão Lança, que publicaremos amanhã.

# AS ELEIÇÕES

Trabalha-se activamente, em todo o país, na preparação do acto eleitoral de que ha de saír o novo parlamento, a que já chamam o parlamento das realisações, porque se diz que, sob a sua vigencia, encontrará a Republica a formula exacta da sua adaptação ás aspirações nacionais.

Muito estimamos que assim seja, visto estarmos bastante fatigados de promessas que se têm resolvido com amargas desilusões.

As eleições não podem deixar de ser uma grande manifestação de patriotismo consciente, traduzindo uma ardente vontade de viver aliada a um sentido bem claro do espirito da nossa época.

Se realmente as urnas resolvem por operações arimeticas o que, nas propagandas, discussões e polemicas, é simplesmente indicador de correntes doutrinais, estamos certo de que, desta vez, nos aproximamos um tanto da realidade dos factos.

Os partidos do regime devem achar-se bem convencidos da necessidade de captarem o eleitor, apresentando-lhe não homens mais ou menos aureolados de falsos prestigios, mas sim programas trabalhados sôbre os problemas da nossa crise, cuja solução não deve demorar-se.

Alguns pessimistas que não se cansan de prégar o desanimo, a fim de que os maus agouros lhe dêem uma impressão do dominio entre corujas, afirmam que o eleitorado não está em condições de escolher os seus representantes, devendo, portanto, o parlamento futuro ser absolutamente igual aos que o precederam.

Sem desejarmos embalar-nos com a consoladora ilusão de que, por milagre, a liberdade de voto se vai tornar de subito um dever civico, não descremos das proximas eleições, pois que sabemos quantos esforços se hão-de desenvolver, para despertar do seu torpôr um país que, se continuasse alheado dos seus destinos, acabaria por perder o sentimento da sua existedcia.

O sofrimento e a inquietação dos ultimos anos tiveram ao menos esta vantagem—abriram os olhos a muitos cegos.

Até os ignorantes se mostram interessados em romper a treva que os oprime, desejosos de contribuir com a sua parcela para o rejuvenescimento da Patria.

Seja qual fôr o governo que presida ás eleições, estas têm que assumir uma forma bastante diferente das outras que nos mimosearam com parlamentos dignos dos nossos vicios, mas indignos tambem das qualidades que nos honram.

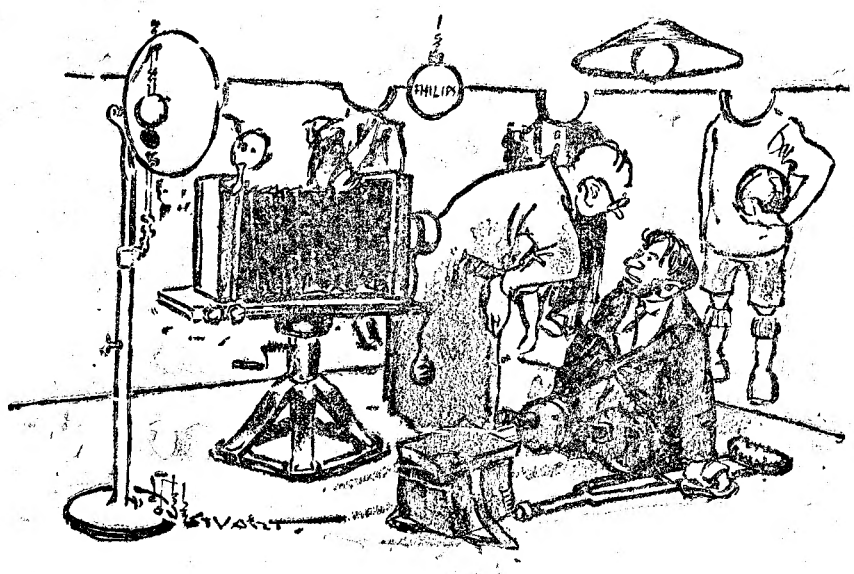
Repetimos—os partidos, desde o mais forte aos mais fracos, não podem esquecer que chegámos ao limite toleravel da paciencia.

A sua obrigacão é informar o eleitorado, amplamente, ácêrca das obras que projectam, renegando por inteiro o sistema comodo de, a coberto da administração e da politica, nos servirem o mesmo requentado alimento.

Se o pudor não é uma mentira, o nosso pessoal legislaiivo tem que sofrer uma larga renovação.

Como é que os cousadores dos males que nos pungem ousarão prevalecer-se das suas influencias nefastas para prolongarem uma situação pessoal que se revela contraria ao bem comum?

## NA FEIRA




**—Como deseja tirar o retrato?**
**—De jogador de «Foot-ball».**
**—Não seria melhor de toureiro, visto que traz «muleta»?...**

O DR. Felix Regault, que estudou o cerebro de Anatole France, notou logo o seu pequeno peso — 1.017 gramas, muito inferior á media geral, que é 1.390 gramas. Em compensação, as circumvoluções são numerosas e profundas.

Que devemos concluir?

O talento do autor do *Lys Rouge* estava talvez nas circumvoluções.

Usamos a forma dubitativa, porque não falta quem afirme que a forma e o peso do encefalo nada tem com a originalidade do espirito.

Este manifesta-se cerebralmente, como fazem os reis quando habitam suntuosos palacios. Estes e aqueles são, porém, coisas distintas.

* * *

ACABA de saír o primeiro numero da *Noveia Portuguesa Ilustrada*, que se apresenta, como nenhuma outra, numa magnifica e cuidada edição. O primeiro trabalho publicado é uma admiravel novela, *O Filho*, original do ilustre escritor Eugenio Vieira.

*O Filho* é a historia dramatica duma alma, que a vida pretende despedaçar. São paginas fortes, emotivas e sinceras, onde, a par dum belo e claro estilo, a ideia se esclarece em formas pujantes e originais.

* * *

O SR. dr. Henrique de Vilhena, ilustre professor da Faculdade de Medicina, acaba de ser nomeado para o alto cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Trata-se duma justa consagração prestada ao nobilissimo espirito e á profunda cultura do sr. dr. Henrique de Vilhena, um dos mais brilhantes e mais solidos valores das letras portuguesas.

* * *

OS oficiais militares da provincia de Angola ainda não receberam os vencimentos relativos a março e abril passados.

No Ministerio das Colonias dizem-lhes que esperem mais uns dias. Infelizmente, o tempo passa e a miseria avança.

Quando é que se acabará com esta vergonha, que é ao mesmo tempo uma rematada crueldade?

* * *

JÁ fôram classificados os modelos do monumentos aos mortos da Grande Guerra. O juri compareceu em maioria, e escolheu três *maquettes*. Novos modelos terão de ser executados dentro de três meses.

* * *

A COMISSÃO do orçamento do ministerio da Instrução é de parecer que deve ser suprimida a verba do pessoal assalariado da Escola de Belas Artes de Lisboa.

* * *

FOI ontem posto á venda «O Espectro», semanario de caricaturas, destinado a um sucesso ruidoso. O seu director politico é o nosso querido amigo dr. Artur Leitão — humorista e satirista de boa escola.

A direcção artistica está confiada a Francisco Valença, cujo lapis irreverente dispensa elogios.

* * *

ENCONTRAM-SE em Lisboa, hospedados no Avenida Palace, D. Juan Navarro Beverter e D. Ildefonso Fierro, importantes industriais e financeiros do país visinho.

## Um livro

«Claridade»

João Ameal acaba de publicar, numa curiosa edição da «Lumen», um novo livro de prosa. Mas não se trata, desta vez, dum romance, nem duma novela: trata-se dum livro de cronicas. Chama-se «Claridade»—e o titulo ajusta-se, como uma luva, á indole da obra. Naquelas 270 paginas vivas, sagazes, impressionantes, comentario admiravel a hora presente no seu multiplo aspecto politico, historico, social, literario—João Ameal continua a afirmar se o temperamento de escritor cheio de cultura, de observação e de elegancia que nós já conheciamos dos seus livros anteriores. Entre os homens de letras da sua geração o seu nome marca. E' um exemplo de actividade mental. E' uma lição de distinção literaria. Estas palavras escritas por mim sobre João Ameal e a proposito dum livro em que o seu autor dedica um capitulo a um livro meu, poderiam talvez parecer, aos olhos de muita gente, uma especie de compensação, ou melhor, de retribuição facil—se a obra anterior do autor dos «Noctivagos» não fosse mais do que suficiente para desvanecer esta suspeita.

De facto, essa obra tem se imposto (tanto quanto é possivel impôr se uma obra em Portugal!) não pelo réclame mas pelo talento—o que não é precisamente a mesma coisa. Este rapaz de vinte e três anos, sobrio, elegante, destinto, que tem a preocupação das gravatas e do estilo é, sôbretudo neste país, um excelente escritor que se permite o luxo de trabalhar como poucos. Agora a cronica; logo a novela; a seguir o romance—são-lhe familiares todos os generos literarios. Cultiva-os a todos—como quem cultiva um jardim. E se querem uma prova, desçam v. ex.as comigo a pequenina escada imaginaria que nos conduz ao seu mais recente canteiro—que é o seu ultimo livro. Lá encontraremos lirios, violetas, cravos vermelhos, rosas brancas, flores de saudade e de esperança, de ternura e de graça... E senão leiam v. ex.as uma a uma as paginas da «Claridade» desde «A dôr de Camilo» ao «Seculo XX», desde «A géração moderna» ao «Elogio do Sebastianismo»; desde «Mocidade» a «Anatole France...»

*Luís de Oliveira Guimarães*


# Uma explicação necessaria

Alberto Lopes, Ltd., com escritorio na Rua da Palma, 161, 1.º, vêm, por este meio, declarar que são os unicos concessionarios da magnifica meia e piuga **EXCELSIOR**, cuja esmeradissima fabricação é deveras impecavel. Aproveitamos o ensejo para informar os nossos leitores que o fabrico da meia e piuga **EXCELSIOR** constitue novidade util e pratica. Todos sabem quanta dificuldade ha em obter retroz da mesma côr da meia para a cerzir ou apanhar qualquer malha, quando necessario fôr. Para obviar a esse mal, cada meia ou piuga traz juntamente, como marca, uma bobine onde é enrolado um pouco de retroz da côr da meia, que serve para o fim acima apontado. E', portanto, uma novidade duma apreciavel utilidade e todos os pedidos devem ser dirigidos aos seus concessionarios Srs. Alberto Lopes, Ltd., Rua da Palma, 161, 1.º. Telefone Norte 1251.

**"Asfaltos,,**

s|Direcção de Vergilio Alves

O melhor pavimento para celeiros e para paredes humidas ou salitrosas.

Executa-se já qualquer obra em Lisboa ou provincia. Consultem os meus preços.

**Guilherme Pereira Junior**

**Rua 14 de Maio (Alcantara Mar)**

Telef. 371 C. — LISBOA

**Dr. Alberto de Mendonça**

**Doenças de garganta, nariz e ouvidos**

Consultas das 4 ás 6

AVENIDA DA LIBERDADE, 121, 1.º

**A's Senhoras**

**Capsulinas**, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro

Calçada da Estrela. 13. 1.º Esquerdo


A MUSICA

# A estreia

## do tenor Fleta

## na opera "A Tosca,,

### foi um exito colossal

Quando o critico acaba de assistir a uma apoteose, ao delirio de entusiasmo de uma multidão de milhares de pessoas frementes da mais viva das impressões musicais, a que suscita uma voz perfeitamente bela, inveja o publico que não tem de reduzir o seu sentimento a prosa nem é obrigado a raciocinar a frio sobre o que se deve ouvir e sentir e não se exprime com palavras. Por este exordio, poderá, quem ontem não esteve no Coliseu, imaginar o que foi o triunfo de Fleta na sua estreia em Lisboa. Embora aplaudisse o duo na «Recondita armonia» e no dueto do 1.º acto, o publico que se apinhava em todos os lugares do enorme recinto, manteve-se um tanto reservado até á «romanza» do terceiro acto. Renunciamos, porém, a descrever o que foi o colossal desencadeamento de aplausos ao expirar a ultima nota. O conhecido e popular trecho foi bisado e teria sido trisado se o tempo não apertasse. No fim do espectaculo, como as ovações não terminassem e o publico não se decidisse a abandonar a sala, o grande cantor fez-se ouvir acompanhado ao piano, em duas canções espanholas que fraseou de modo superior a todo o elogio e que foram o «Adios a Granada» e o «Ay, ay, ay.»

Fleta é um tenor lirico com a voz cheia e grande, quasi de um cantor dramatico, afirmando facilmente nas notas mais agudas e com um fôlego extraordinario. Na «Recondita armonia» sustentou um magnifico si bemol; no dueto do primeiro acto tirou optimo partido dos longos «fiati», em que, como dissemos, é eximio, e dão ao frasear um ligado encantador; no segundo acto foi excelente actor na violenta scena com «Scarpia», e, no terceiro, além da «romanza» de que faz uma maravilha de arte vocal, agradou-nos na frase «O dolci mani», e ainda mais, se é possivel, no «Amaro sol per te», que teve aplausos especiais.

A sr.ª Maria Llacer alcançou um grande exito, inteiramente justificado pelo seu admiravel trabalho de cantora e de actriz. Brilhou extraordinariamente no primeiro acto, cantou a «romanza» do segundo com linda voz e perfeita musicalidade, o que lhe valeu uma calorosa ovação, e representou as grandes scenas dramaticas do segundo e terceiro actos com uma verdade de arripiar. Foi, pois, uma noite de gloria para a notavel artista ao lado do seu ilustre compatriota.

O sr. Damiani foi um «Scarpia» correcto, de voz bonita. Nos pequenos papeis houveram-se com acêrto os srs. Griff, Riaza, Ferre e Verdaguer, distinguindo-se na orquestra o solista de violoncelo sr. Mendonça pela maneira de dizer o escabroso passo do terceiro acto.

O grande maestro Cooper, como sempre, cheio de nervo e de emoção, tirou efeitos ineditos em mais de uma passagem da partitura.

---

A estreia de Marta Llacer chamou anteontem um numeroso publico. A excelente cantora aparece-nos este ano com a voz mais fresca do que nunca, e assim o entendeu o publico, dispensando-lhe fartos aplausos logo ao terminar o «ritorno vincitor». No final do 2.º acto os admiraveis agudos de Llacer dominavam com brilho toda a massa sonora. Mas foi no terceiro acto, ao terminar a «romanza», que os aplausos subiram de entusiasmo, ouvindo a eminente soprano uma ovação merecida, porque, tanto na expressão como na quantidade e qualidade de voz, a interpretação foi, na verdade, primorosa. Nos duetos com o meio-soprano, com o baritono, e com o tenor, muito se distinguiu a insigne artista, que em todas estas scenas foi aplaudida.

O tenor Marquez, de novo se afirmou artista seguro e capaz de arcar com o peso da dificil parte de Radamês. Agradou-nos principalmente no primeiro acto e tambem no terceiro, sendo digno de elogio o modo como cantou a «romanza» «Celeste Aida».

O baritono Damiani tem uma lindissima voz. Na scena da entrada, e principalmente no dueto e trio do terceiro acto, encantou-nos a beleza do seu timbre e a sua optima dicção.

O sr. Vela, bom Ramfis e o sr. Griff excelente rei. A sr.ª Gar, correcta Amnéris, não tendo porém cantado a scena do juizo, a mais importante da sua parte, por não o permitirem as medidas da autoridade sobre a hora da terminação dos espectaculos.

A 1.ª bailarina Esparza, que pela primeira vez se apresentava, é uma boa artista e agradou.

A direcção do ilustre maestro Cooper, sempre esplendida, arrancou aplausos especiais no meio do grande concertante.

## Concerto Lima Cruz

Poucos serão os concertos da presente epoca que possam rivalisar com o que a eminente cantora D. Adelaide Lima Cruz organizou e interpretou no Salão da Liga Naval. Pudemos aplaudir o ciclo inteiro dos «Amores de um poeta» do Schumann, e, na segunda parte, admiraveis melodias de Gretcharinoff, Borodine, Rachmaninoff e Rimsky Korsahoff.

Mas o que mais nos agradou do interessantissimo concerto, foi a interpretação de dois actos da «Efigéria em Taurida» de Gluck, cantando a sr.ª D. Adelaide Lima Cruz a parte principal e as suas discipulas os córos.

A grande pianista Irene Gomes Teixeira fez os acompanhamentos ao piano com o costumado brilho. A organizadora e principal interprete desta encantadora festa, foi sempre muito aplaudida pelo selecto e numeroso publico.

*Luís de Freitas Branco*


**Hoje... ámanhã... depois... e todos os dias...**

Se devem lembrar que quem apresenta melhores modelos em malas, carteiras e artigos de absoluta novidade é:

**BASTOS SILVA, Lda. — R. de S. Nicolau, 81**

CINEMA CONDES

HOJE

UMA COLOSSAL REPORTAGEM CINEMATOGRAFICA DO EMOCIONANTE

Desafio de foot-ball Portugal-Espanha

EFECTUADO ANTE-ONTEM NO STADIUM


## Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Adelaide Falcão Costa Pinheiro de Azevedo Velho de Barbosa e Bourbon, D. Armiada da Costa e Silva e D. Leonor Kruft Lopes da Silva.

E os srs.

Antonio de Menezóça de Sousa Cirne de Madureira e Manuel de Carvalho.

### A Caridade

*A recita do Nacional*

E' amanhã, ás 9 horas da noite precisas, que se realisa, no teatro Nacional, a admiravel recita organisada pela ilustre sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, a favor dos tuberculosos pobres, e em que serão representadas as suas lindas peças «O Milagre» e «Fiorilinda, Lyrial & Dulcinetta».

Durante a representação não será permitida a entrada do publico.

*«No pais do tirismo...»*

Continua amanhã, das 4 ás 6 horas da tarde, no jardim de inverno do teatro de S. Luiz, a requisição de bilhetes marcados para a elegante recita de caridade que na noite de 25 do corrente se realisa nesse teatro com a revista em 2 actos e 4 quadros «No pais do tirismo...», da autoria dos srs. dr. João Saraiva e Antonio Carneiro (João Fernandes), com musica do inspirado maestro Filipe Duarte, na qual tomam parte distintos amadores pertencentes á nossa primeira sociedade, e cujos ensaios, continuam decorrendo muito animados, sob a direcção superior do actor Carlos Viana.

A requisição dos bilhetes marcados termina invariavelmente depois de amanhã, quinta-feira, sendo no dia seguinte postos á venda sem compromissos.

### Baptisados

Realizou-se na parochial igreja dos Anjos o baptisado de uma filhinha da sr.ª D. Celeste das Neves de Oliveira Neto e do sr. Abel de Oliveira Neto, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Cecilia Rodrigues de Oliveira e de padrinho o sr. José Augusto de Oliveira.

A gentil criança recebeu o nome de Maria Judite.

### Concurso hipico

Está despertando grande interesse no nosso meio mundano, o Concurso Hipico Internacional que se realisa no magnifico campo de obstaculos de Sete Rios, da Sociedade Hipica Portuguesa, que acaba de sofrer grandes melhoramentos, a ponto de o tornar um dos melhores e mais vastos do país. Para as provas que se realisarão nos dias 23, 24, 26, 28, 30 e 31 do corrente, estão já inscritos os nossos melhores cavaleiros, esperando os organisadores a vinda de varios elementos estrangeiros, sobretudo italianos.

### Opereta ingleza «Toni»

Estão definitivamente marcadas para as noites de 26 e 28 do corrente as duas recitas de caridade da opereta ingleza «Toni», que terão logar no teatro Politeama.

O desempenho dos papeis principais estão a cargo dos distintissimos amadores sr.es D. Mina Castillo D. Leonor Correia de Sá (Asseca), D. Alda de Almeida Santos, D. Maria Rocha e Melo, D. Maria Luiza Ravara e dos srs. Guilherme Street Coupers, Pedro Paulo de Freitas Branco, F. Johnsone, Carlos Diniz, José Maria Correia de Sá (Asseca), Paulo Demoustier e Salvador Correia de Sá (Asseca).

A orquestra será dirigida superiormente pelo artista-amador sr. Pedro de Freitas Branco.

Os poucos bilhetes que restam para estas duas recitas, deverão ser feitos para casa do sr. visconde dos Olivais. Telefone C. 161.

### Pontos de reunião

*Agenda*

A nossa sociedade elegante dará ámanhã «rendez-vous» do tarde na «matinée» do Salão Foz e á noite no S. Luiz, festa artistica da actriz cantora Aldina de Sousa, com a primeira representação do original português «O Sete-Estrelo», no Politeama recita da moda com a linda peça «A Aigrette» e no Cinema Condes «scirée» da moda.

## CARTAZ

### TEATROS

**S. Carlos**=A's 21=«Os Três Anabaptistas».
**Nacional**=Não ha espectaculo.
**Trindade**=A's 21,15=«A Capital Federal».
**S. Luis**=Não ha espectaculo.
**Avenida**=A's 21,30=«Era uma vez uma menina...».
**Politeama**=A's 21=«Os Velhos».
**Joaquim de Almeida**=A's 21=«A Severa».
**Apolo**=Não ha espectaculo.
**Eden**=Não ha espectaculo.
**Maria Vitoria**=A's 20,30 e 22,15=«Rataplan».
**Coliseu dos Recreios**=A's 20,45=«Luccia de Lammermoor».
**Salão Foz**=A's 20-45=Variedades e cinema.
**Bal-Tabarin Montanha**=A's 21=Variedades.
**Salão Alhambra**=A's 21=Variedades.

### ANIMATOGRAFOS

**Tivoli**=Avenida da Liberdade.
**Olimpia**=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée».
**Chiado-Terrasse**=Rua Antonio Maria Cardoso.
**Cinema Condes**=Avenida da Liberdade.
**Salão Central**=Praça do Restauradores
**Salão Ideal**=Rua do Loreto.
**Cinema Gil Vicente**=A' Graça=Domingos, Segundas, Quintas e Sabados.
**Cine-Paris**=Rua Ferreira Borges.
**Salão da Promotora**=Largo do Calvario.
**Eden Cinema**=Rua do Alvito.
**Salão-Rocio**=Rua do Arco do Bandeira.
**Cinema Belem**=Rua Paulo da Gama.
**Cine Tortoise**=Gampolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.


RIPOLIN : **Resiste ás intemperies** :

Não seria chic que a uma pessoa da sua maior estima oferecesse um retrato de má qualidade!

**Ofereça sempre só bons retratos**

FOTOGRAFIA BRASIL

**Rua da Escola Politecnica, 141**

## O ANO SANTO

# O discurso do Cardeal Patriarca

## a Sua Santidade

### no dia da visita da peregrinação portuguesa

D. Antonio Mendes Belo

Cardeal Patriarca de Lisboa

Segundo comunicação do nosso enviado especial a Roma, o nosso querido colega de redação, sr. Norberto de Araujo, Sua Santidade recebeu ontem, em audiencia, o Cardeal Patriarca de Lisboa. O sr. D. Antonio Mendes Belo leu o seguinte discurso:

*Beatissimo Padre*—No meio dos erros e teorias dissolventes, que tão porfiadamente se defendem e propagam e que são origens de excessos tristemente lamentaveis, em detrimento dos interesses religiosos e salvação das almas, e ainda da genuina e solida prosperidade social—é mais que muito consolador ouvir a palavra de Deus pronunciada pelo seu Augusto Depositario, e a voz soberana d'Aquele que ensina á terra a singela sciencia do Ceu.

Palavra sublime, cuja influencia divina e maravilhosa força se ostenta, brilhantissima, no respeitoso acatamento com que é escutada e recebida por milhões de crentes; voz atraente e simpatica, que se levanta e repercurte em todo Orbe com tanta grandeza e magestade, que, para a abafar e comprimir, são impotentes os agitados rumores do seculo, o tumultuar afanoso das lutas sociais e constante estridor das paixões mundanas.

No seio da humanidade e em todas as regiões do globo fez-se ouvir, não ha muito ainda, energica e vigorosa, cheia de unção e de vida, essa voz que nos alegra, a palavra que nos anima, a lição que nos instrue, o conselho que nos conforta, irradiando daí a luz que nos alumia e a virtude que nos edifica e comove; foi a voz augusta do Pastor dos pastores, Vigario de Jesus Cristo e nosso Pai amantissimo. Foi a voz de Vossa Santidade, Beatissimo Padre, que, no piedoso intuito de promover a felicidade do mundo, e prevenir-nos contra ataques insidiosos do genio do mal, agora como nunca, violentos e ameaçadores, julgastes, em Vossa Sabedoria e zelo apostolico, tantus vezes e tão eloquentemente manifestado desde a Vossa Exaltação á Cadeira de S. Pedro, oportuno e conveniente outorgar, pela notabilissima Enciclica «Infinita Dei Misericordia» de 29 de Maio de 1924, o Jubileu do Ano Santo, abrindo o precioso tesouro das graças, para, em todos os que delas devidamente se aproveitarem, se reanimar o sentimento religioso, robustecer a fé e afervorar o amor a Jesus Cristo Redentor, alumiando as inteligencias, erguendo os corações e rasgando as nuvens que impedem ou retardam o legitimo progredir da sociedade humana.

E quando, Beatissimo Padre, tinhamos noticia do fervoroso empenho com que, em filial obediencia aos vossos paternais avisos, em todo o Orbe Cristão se organizavam peregrinações constituidas por milhares e milhares de fieis das diversas classes e condições sociais para virem prostrar-se aos pés de Vossa Santidade, testemunhando a firmesa da sua fé e a sua muita gratidão pelas copiosissimas graças que no interesse das almas, liberalisastes a todos os vossos filhos, não podia Portugal, nossa amada Patria, que de Vossa Santidade tem recebido tão scentuadas demonstrações de paternal carinho, Portugal, a nação fidelissima, cuja missão, como cantou o nosso epico Camões, é dilatar a fé e o imperio, deixar de aproveitar ocasião tão propicia para, representado por numeroso grupo de fieis, se dirigir a Roma, metropole do Catolicismo, não tanto para admirar a sumptuosidade dos seus palacios a grandesa dos seus incomparaveis monumentos, a imponencia magestosa de suas ruinas, recordando-lhe, antigas conquistas, como para ver e contemplar por seus proprios olhos, o prodigioso milagre de Dens Omnipotente, que fizera da mestra do erro a mestra incorruptivel da verdade, e junto do sagrado tumulo dos Apostolos, depor as suas alegrias e tristesas, haurir força e alentos para o desempenho de seus deveres, e prostrar-se aos sagrados pés de Vossa Santidade, sucessor daquele a quem foi dito—Tu és Pedro.

Sim, Beatissimo Padre, ha perto de dois mil anos que, á imitação do Divino Mestre, Pedro expirou aqui sobre uma cruz; era homem—tinha de morrer; era cristão, pertencia-lhe o martirio, mas o espirito que o animava e a autoridade que o revestia, a missão que desempenhava ficaram vivendo para sempre na pessoa augusta de seus sucessores. Desde Pedro, o pescador humilde escolhido por Jesus Cristo para fundamento da sua Igreja, até vós, Beatissimo Padre que ora presidis ao governo da Cristindade, aparece-nos o Supremo Pontificado cingido com a mais fulgurante coroa de sciencia e virtude, de gloria e de grandesa. Ou o consideremos refugiado nas entranhas da terra, que por trezentos anos lhe serviu de asilo contra os furores do paganismo, ou o vejamos gosando da liberdade que, terminado esse periodo, lhe foi reconhecida, seguindo o depois no seu longo percurso até á epoca presente, nunca o Papado deixou de pugnar com infatigavel esforço pela causa de Deus e da humanidade, pelo bem religioso e social. Aí estão quasi vinte seculos para darem testemunho do zelo com que os Supremos Pastores da Grei Cristã têm sabido desempenhar a sua missão altissima no governo da Igreja Catolica—coluna sagrada levantada da Terra ao Ceu, onde Deus a sustenta com a sua Mão Poderosa.

No brilhante cortejo de Soberanos Pontifices, que desde Pedro até hoje, têm sido exaltados á Catedra da Verdade Eterna, ocupais Vós, Beatissimo Padre, logar proeminente, pelos irrefragaveis testemunhos que haveis dado do imenso amor devotado a todos os vossos filhos, do zelo ardentissimo pela salvação das almas, do empenho fervoroso e verdadeiramente paternal, com que promoveis o progresso bem entendido, a paz nos Estados, a moralidade nas familias, o respeito de todos, imperantes e subditos, pelos direitos da Religião e da Igreja Catolica e a devida obediencia ás leis e autoridades legitimamente constituidas.

Nos ainda poucos anos do Vosso gloriosissimo Pontificado são já numerosas e muito salutares as instruções com que haveis procurado conduzir a Cristandade pelos caminhos da Verdade, da Justiça e do Bem, e de uma sabedoria profunda, manifesta oportunidade e subida valia ás doutrinas por vós ensinadas; por isso tambem, no meio das pungentes maguas com que, nestes desgraçados tempos, os inimigos de Deus e da sua Igreja tanto Vos amarguram, tendes Vós, Beatissimo Padre experimentado suavissimas consolações, em face do imponente e grandioso espectaculo, que a Vossos olhos oferece, sem duvida, a dedicação filial, o entranhado amor e submissão respeitosa com que os fieis do Orbe Catolico, de todas as classes e gerarquias, de todos os estados e condições, atendem e recebem por entre as mais inequivocas demonstrações de jubilo e entusiastico reconhecimente os Vossos avisos e sublimes ensinamentos.

Pastores e ovelhas, em união intima de afectos e de vontades, prostram-se, reverentes, ante Vossa Santidade, com inabalavel adesão á Vossa palavra, aos Vossos preceitos e exortações, que revelam sempre os dotes distintissimos e singulares virtudes com que a Divina Providencia aprouve exornar-Vos e traduzem, ao mesmo tempo, elevado caracter do ministerio eminentemente civilisador da Igreja, de que Vossa Santidade é Chefe vizivel.

E não só os catolicos, que vêem em Vossa Santidade um Pae amorosissimo com disvelos ininterruptos pelo seu maior bem, mas ainda os dissidentes, os que Vos não veneram como representante de Deus sobre a Terra e Supremo Hierarca da Igreja Universal, todos, sem excepção de nacionalidades, nem distinções de religião, prestam rendidos preitos do mais respeitoso acatamento ao genio fecundo, talento prodigioso, caracter impoluto, conhecimento seguro dos homens, espirito cultissimo e altamente conciliador de Vossa Santidade.—Todos nós, como os demais catolicos espalhados pelo mundo inteiro, veneramos em Vossa Santidade o Mestre infalivel da Verdade, um Poder como outro não ha sobre a Terra, nem superior, nem igual. Na crença firmissima de que Pedro fala pela boca de Pio, nós abraçaremos e seguiremos tudo o que, em defesa e guarda da fé, por Vós fôr dito, ensinado e proclamado, e regeitaremos tudo o que Vós reprovardes e condenardes como adverso á nossa divina religião, á salvação das almas, e bem da propria sociedade civil.

Agora e sempre, até ao fim da nossa vida, havemos, mercê de Deus, guardar inteira adesão á cadeira de S. Pedro e obediencia completa ao Vigario de Jesus Cristo. E agora, terminando, seja-me permitido, Santissimo Padre, fazer pela, por todos os titulos preciosissima saude de Vossa Santidade, os mais fervorosos votos—votos que estão no coração de todos os fieis do mundo.—Que Deus, em Sua Misericordia, abrevie os dias de provada e angustiosa luta da sua Igreja, de fórma a podermos comVosco cantar o hino do triunfo e da paz.

E', finalmente, prostrados aos pés de Vossa Santidade que exoramos a Benção Apostolica para nós, nosso clero e grei confiada á nossa guarda.

NOVIDADE LITERARIA

TORRE DE BABEL

de

FIDELINO DE FIGUEIREDO

Livro de ideias e de emoção

1 VOL. ESC. 8$00

Empresa Literaria Fluminense, Lda.

Rua dos Retrozeiros, 125—LISBOA

Descoberta importante!

O dr. Wolff, de Berlim, acaba de descobrir os **Comprimidos de Cloridrato de Yohimbina,** quimicamente pura, que, devido ao extraordinario exito que têm obtido, somos obrigados a considerar este producto como o unico medicamento de acção especifica e infalivel para o tratamento da **fraqueza genital. PREÇO ECS. 17$00.**

Agente e depositario geral para Portugal e Colonias: FERNANDO DA SILVA—Rua da Magdalena, 190—LISBOA, na farmacia A. Marinho & C.ª Lda, R. Eugenio dos Santos 86-90, na Farmacia Portugal, R. Augusta, 218 e no PORTO na Farmacia Central, Rua 31 de Janeiro, 203.

Doenças da boca, dentes e maxilares
**Manuel Valente**
Travessa do Corpo Santo, 29, 1.º
(Esquina da Rua de S. Paulo)
Telefone, Central 1853

# A Cidade

**Prof. Angelo da Fonseca**
DR. HORACIO MENANO
Rins e vias urinarias
Consultorio: R. de S. Nicolau, 119-2.º
Residencia: R. de Ribeiro Sanches, 28
Tel. C. 2343

## Chá das cinco

### Salve-se o espirito

Ora aqui está um assunto da minha maior indiferença: o *foot-ball*. Por excepção o aproveito hoje porque o momento é oportuno e o meu espirito sente necessidade de desabafar...

Dizem-me os apologistas desse genero de *sport* que o espectaculo dum desafio de *foot-ball* é qualquer coisa digna de vêr-se. Você diz mal—acrescentou ingenuamente—porque nunca assistiu.

Sim, nunca assisti, nem tenciono. Acho o *foot-ball* absolutamente abominavel e não compreendo que de simples pontapés numa bola possa derivar uma estetica.

O *foot-ball* é, como as toiradas, um espectaculo para multidões. E' o *sport* predilecto das camadas infimas com a agravante de não ter, como as toiradas, uma tradição a sustentá-lo. As toiradas eram do povo e da nobreza. O *foot-ball* é, apenas, do povo—e venceu graças aos esforços dos jornalistas da especialidade.

Espectaculo grosseiro, sem nenhuma elevação espiritual de beleza, o *foot-ball* está corrompendo a mocidade de Portugal. Em Espanha—ainda ontem mo afirmou um espanhol—ha já mais entusiasmo pelo *foot-ball* do que pelas toiradas.

E' necessario reagir, promover uma campanha em contrario. O *foot-ball*, que está descaracterisando Espanha, é tambem um inimigo do nosso espirito, já tão ameaçado e corrompido...

O *foot-ball* não representa Portugal nem Espanha. A materia só nos corpos de algumas mulheres pode representar o espirito. Portugal é Camões e Espanha Cervantes. Ponham-se as coisas nos seus devidos termos. Assim, no desafio de domingo, não foi a Espanha que venceu Portugal. Foram os jogadores espanhois que venceram os jogadores portugueses. Assim é que está certo. O espirito de cada um dos paises nada teve com isso.

*Alves Martins*

**TAPETES DE BEIRIZ**
São os unicos que satisfazem as pessoas exigentes.
Grande sortido no deposito
RUA IVENS, 30
Telefone C. 5194

## "Dia de Carlos Reis,,

Realiza se no dia 22 a homenagem que os discipulos do grande mestre Carlos Reis prestam á sua valiosa obra.

Organisar-se-ha uma exposição dos mais belos quadros que Carlos Reis tem produzido nos ultimos anos e que se inaugura nesse dia, nas salas da Sociedade Nacional de Belas Artes.

O «Dia de Carlos Reis» será uma festa de arte sem precedentes, com o concurso de varias personalidades de destaque no nosso meio intelectual e artistico. Brevemente publicaremos os nomes ilustres que cooperam nesta enternecedora manifestação de um alto significado moral.

## UMA SENSACIONAL ESTREIA

### no «Bal-Tabarin»

E' impreterivelmente no dia 21 que se exibirá no «Bal-Tabarin», da rua da Gloria, a graciosissima e encantadora bailarina Estrela Castro, um dos grandes sucessos dos mais cotados «music-halls» de Espanha. E', pois, uma segura garantia de que a sua estreia será coroada de completo exito.

As sessões de variedades, que começam ás nove horas da noite, têm sido muito concorridas e as interessantes artistas que ali estão debutando, muito aplaudidas.

Logo que termine a suspensão de garantias, as «soirées» no «Bal-Tabarin» devem despertar grande interesse, pois já se estão organisando programas sensacionais.

## Lisboa nocturna

Procurou-nos um grupo de moradores da rua Sebastião Saraiva Lima, que vem pedir-nos para chamarmos a atenção das Companhias Reunidas do Gaz e Electricidade, para o facto de não haver iluminação em parte daquela rua, o que origina frequentes assaltos e roubos.

## A QUEM SAHE A SORTE GRANDE?

# Quais

## SÃO

## os numeros mais premiados

## nas sessenta loterias anuais

### que se realizam

## na Santa Casa da Misericordia

A vida é uma lotaria. Na politica, no jornalismo, na finança e até mesmo no amor. O premio da felicidade é só um. Por vezes arranjam-se aproximações, mas só aproximações, porque a taluda lá está muito escondida... para os outros. Até hoje ainda ninguem definiu em, termos precisos, o que é o jogo, pela simples razão que as palavras entre todas a jogar umas com as outras, na desvairada roleta da imaginação. O jogo, quer o clandestino e reprimido pela policia, quer o oficial da Santa Casa—é incerto por natureza. De todas as probabilidades, dadas pela cartomancia, de todas as regras ensinadas pelo metodo de Olivares—só uma sobresai imutavel e certa—«a incerteza».

A' roda do ano giram nas esferas da Misericordia umas sessenta lotarias, ou mais. O «gordo» aumentou de tamanho e de peso. A lotaria semanal, agora, excepto em dias de festa, sobe a trezentos contos. Ao fim do ano: milhares de contos. Em 23 de Dezembro: 3 mil. Cifras tentadoras, provocantes, a dançar na nossa fantasia e na fantasia de todos aqueles que o trabalho não livra da miseria e que querem morrer honestos, sem falsificarem a sua honestidade.

Para onde vai todo esse dinheiro? Quem enriquece? Quais são os numeros mais premiados?

Eis o motivo da cronica.

* * *

A psicologia do premiado é curiosa e ainda não está feita. O romance francês descreve as emoções do pano verde de Monte Carlo, de Nice, de Deauville, e mesmo da sumptuosa praia italiana do Lido—perola esparsa de Veneza, no Adriatico azul, como os lotus e como os olhos das mulheres que nunca amaram. Falta, porém, falar na psicologia do pequeno jogador—no jôgo oficial. No da Santa Casa, por exemplo. Quando é pelo Natal—os «reporters» têm um trabalho insano para saberem a quem saiu a taluda. O «felizardo» afasta-se, esconde-se. Se entra em confissões já sabe que o seu caso, o seu doirado caso, se torna popular. Vai pela rua, e os garotos apontam-no a dedo; entra num teatro, e se é de revista, lá está um quadro alusivo ao facto; se vai ao café, todos os olhares se fixam nele, e por mais açucar que deite na chavena, o liquido é sempre amargo, sempre irritante.

A psicologia do jogador profissional já é outra: vaidade, exibição, fausto. Não resistem ao dinheiro, mas o dinheiro tão facilmente ganho, facilmente lhes foge... como o diabo da Cruz. Já o mesmo não sucede áquele que compra a sua cautelinha ou o vigesimo de seis escudos e cincoenta centavos. E' pobre—e pobre quere ficar para o mundo, bem entendido, se a sorte o bafeja.

A sorte grande para esse, apesar de inesperada, é sempre uma hipotese. Ha sempre um sonho a realizar de economia, de felicidade e de futuro. Tanto para aqui, tanto no Monte-Pio; uma casita sob a sombra dum castanheiro, numa terreola distante. O receio de perder o seu sonho fa-lo calar, afastar-se, esconder-se dos visinhos como furão em lura.

A quem saem os premios grandes das sessenta lotarias? Quem enriquece? Misterio dificil de averiguar. Mas esse dinheiro existe, não se perde, cria fortunas, novas vidas, bem-estar, alegria... Que é deles? Onde estão elas tão escondidinhas por esse Portugal fóra, que não revelam, que não se estadeiam? Já dizia Camilo em titulo de romance — *Onde está a felicidade?* Debaixo duma taboa carunchosa, onde se vai sepultar um crime de amor e salta o ouro da *Vingança!* — espectro terrivel que a si proprio se devora. Ah! poder ir, passo a passo, escutar devagarinho á porta dos que são felizes, bater tremulamente, pedir licença para entrar e aquecermo-nos ao calor duma alegria que não é nossa, mas que, mesmo alheia, nos reanima e encoraja para as grandes miserias da vida...

* * *

Quais são os numeros mais premiados? A Santa Casa deu-nos uma estatistica de 1924.. Não, não é possivel arranjar uma media; dizer que o 8 ou a casa dos 9—são as melhores. Os numeros não se encontram. Nem mesmo ha series. Esta semana, uns; na outra, outras. Tudo doido. A sorte é louca. Dança com os olhos vendados. Pula com muletas. Bate as mãos canhotas e canhestras. Algarismos! Algarismos! Tanto é o 2566, que em 23 de Dezembro ultimo atirou cá para fóra os 3 mil contos, como é o 589, de Santo Antonio e de S. João, com mil!

Sabe-se lá quais são os numeros que saem premiados ou que têm mais probabilidades de sorte! Nem eles sabem!

São como uma escala que o vento toca... Todas as notas são feridas, mas quando? Anos ha, muitos anos, dez, vinte, cincoenta ou mais, que um numero não aparece. Morreu! Está desacreditado. Ninguem crê nele. De subito, por pirraça, aparece como um Crezus. Outros são mais constantes, mas tambem mais modestos. São «letras» de fraco valor: vinte, cem escudos, Caso curioso, a sorte grande não sai nunca duas vezes no mesmo numero apezar de já ter saido duas vezes á mesma pessoa... Diogenes, com a sua esclarecida lanterna, não encontrou diz a lenda—um homem! Aposto que não advinham quem era? O homem feliz do nosso tempo a quem sai a sorte grande e que existe, vacinado e baptisado, mas que ninguem dá conta dele.

LAMINAS PARA BARBEAR
Genero Gillette
**AUERAN**
(«Auerhahn»)
A lamina melhor que se encontra á venda em Portugal
SUPERIOR A TODAS!
Pacote de 10 laminas: Esc. 10$00
A' VENDA NA CUTELARIA POLYCARPO
Rua de São Nicolau, 25 a 31

*UMA "RÉPRISE,,*

# SOBE

## ámanhã

## á scena

## no teatro S. Luiz

## a opereta

## "O Sete Estrelo,,

No teatro de S. Luiz, faz-se amanhã «reprise» da opereta portuguesa «O Sete-Estrello», da autoria dos populares escritores portuenses, srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica do falecido maestro portuense sr. Manuel Figueiredo, em festa artistica da actriz cantora Aldina de Sousa, um dos nossos mais brilhantes elementos do teatro de opereta, que desde o inicio da sua carreira artistica, nesse teatro, ha seis anos, na opereta «A Duqueza do Bal Tabarin», deu sobejas provas de possuir uma bela voz do mezzo soprano que, actualmente com um apurado estudo a que se tem dedicado, tem jus a ocupar no teatro um logar de destaque.

ALDINA DE SOUSA

A opereta «O Sete-Estrelo» é, sem duvida alguma, a mais inspirada partitura portuguesa destes ultimos anos, na qual o falecido maestro Manuel Figueiredo pôz toda a sua alma de artista, imprimindo a essas paginas repassadas de sentimento, a candura e o lirismo da raça portuguesa.

Andou muito bem Aldina de Sousa em escolher para a sua festa esta bela opereta, que ha perto de seis anos, no Eden-Teatro, alcançou um exito grandioso, e á qual emprestará, estamos disso certos, toda a sua vida.

Além da festejada, apresenta esta opereta outros atractivos, como o tomar parte no desempenho, a brilhante actriz cantora Alice Pancada, que interpretará o mesmo papel que fez no Brasil, tendo nessa ocasião obtido da critica os mais rasgados elogios.

* * *

Vasco Sant'Ana apresentar-nos-ha uma nova creação comica; Fernando Pereira, desempenhará o personagem que ele creou, emprestando ás lindas paginas da partitura todos os recursos da sua voz.

Sofia Santos, Carlos Viana, Dulce de Almeida, Judith Marques, Sebastião Ribeiro, Antonio Paiva e Raul Pancada, concorrerão para o exito garantido da noite de amanhã. A acção do «Sete-Estrello» passa-se na Beira.

Aldina de Sousa apresentará, nessa peça, riquissimas «toilettes» da casa Gonçalves & Burguette.

## A RECITA ELEGANTE

### a favor dos tuberculosos pobres

No Nacional, realiza-se definitivamente ámanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite precisas, a sensacional recita a favor dos tuberculosos pobres, organisada pela ilustre senhora D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, em que serão representadas as suas lindas peças «O Milagre» e «Florilinda, Lyrial & Dulcinette».

**Dr. Carmo dos Santos**
Doenças venereas, sifilis, Clinica geral
R. Correia Teles, 32, 2.º Tel. N-5165
CONSULTAS
Policlinica da Estrela — Rua Domingos Sequeira, S. F. rle — Telef. C. 2002

# A Cidade

**TIVOLI** Telefone N. 5474
HOJE · A'S 8 1|2 · HOJE
**A DESHUMANA**
Historia feerica em 8 partes
SESSENTA HORAS EM ZEPPELIN
(Travessia do Atlantico)

*O "FOOT-BALL,,*

# PARA

## Espanha
## voltaram
## hoje de manhã
## os jogadores
## do paiz visinho

Partiu hoje para Espanha, no rapido de Madrid, o resto da «équipe» de «foot-ball» do visinho reino, que ante-ontem bateu o «onze» português por duas bolas a zero. Zamora e Samitier tinham partido ontem ás 11 h. 10.

Pouca gente foi hoje á «gare» despedir-se dos «players» e dos directivos espanhois. A adoração obrigatoria parece ter tido hoje um interregno...

E, pondo de parte os componentes do «onze» de Espanha que achámos bem serem recebidos com todas os honras — nós consentimos em ser tratados por «Filisteus», mas confessamos não compreender bem essas recepções que periodicamente fazemos aos grupos estrangeiros, a quem devemos «regulamentarmente» beijar os joelhos, prodigando lhes provas de admiração epilectica, delirante, ruidosa e violenta...

Não se passa um mês que o «Sud» nos não traga, franco de porte... e de boa educação, um «team» estrangeiro a cuja chegada quasi nos propomos desatrelar-lhe... os quarenta cavalos vapor dos automoveis que os esperam, puxando os ditos autos desde o atrio superior da estação até ao Hotel Francfort — entre hips! hips! hurrahs! adoradores.

Extasiamo-nos com a sua tecnica antes até de a conhecermos — enquanto eles nos exaltam os meritos do club que os faz: viver, vajar, contar «bluffs» e até... jogar, ás vezes...!

Em troca — porque nós gostamos da reciprocidade — que vemos nós? Os nossos grupos «boycotados» no estrangeiro, e quando uma excepção se abre ao «boycott», duas pessoas na «gare» estrangeira, á sua espera.

Somos o povo mais acolhedor do mundo e reservamos um largo logar nos nossos «grounds» ás realisações estrangeiras de que temos necessidade para progredir. Admiramos certos «footballers» estrangeiros — mas rogamos encarecidamente o «terminus» da adoração obrigatoria.

Alguns dos nossos bons jogadores podem sofrer a comparação com os estrangeiros—executando os mesmos «tours de force», sem exibicionismos, sem tambores e sem gestos teatrais. Fazem conscienciosamente os seus logares — e não pedem que os vão buscar á estação, com vivas, os bombeiros, o orfeon, a cruz e a caldeirinha...

* * *

Vitor Gonçalves, que duas vezes capitaneou o «team» de Portugal contra os espanhois, deu-nos hoje umas rapidas impressões, que merecem arquivo:

—Em minha opinião foi, nos quatro «matches» jogados, esta a peor exibição dos espanhois. E' possivel que a minha impressão esteja um pouco prejudicada pelo jogo duro e pouco correcto que os visitantes fizeram — mas mantenho a. Os melhores de Espanha foram, quanto a mim: Carmelo, Samitier e Herminio.

«Por contraste, os portugueses fizeram este ano o seu melhor jogo, conseguindo um equilibrio até hoje nunca conseguido. O «score» nada representa, porque acima de tudo fomos infelizes. O nosso ataque merecia marcar — e da linha dianteira deve destacar-se João Francisco, que jogou bem ao ataque, amparando colossalmente a defeza. O «medio-centro» viu muito facilitado o seu trabalho pelo esforçado labor de João.

## Tauromaquia

A corrida que estava marcada para domingo, em Elvas, foi suspensa, por causa da chuva, tendo-se realizado ontem. Os touros sairam muito dificeis. Apesar disso, Simão da Veiga filho, cravou admiravelmente bastante ferragem curta e cumprida, tendo alguns pares de bandarilhas que levantaram a praça.

Dos bandarilheiros, salientou-se Custadio Domingos que teve três pares muito bons.

## Fados de Antonio Menano

A casa Sassetti, da rua do Carmo, acaba de editar, com primorosas capas do brilhante artista Stuart Carvalhais, uma coleção de fados de Antonio Menano, que são uma maravilha de musical encantamento.

*OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS*

# Fugiu

## DA

## esquadra de Santa Marta

## o comerciante Carlos de Oliveira

### e de São Julião

## o capitão Jaime Pereira Baptista

Esta manhã, começou a correr, na cidade, o boato de que o sr. Carlos de Oliveira, director-delegado do Conselho de administração do «Seculo» e um dos dirigentes da U. I. E., se evadira da esquadra de Santa Marta, onde se encontrava preso, acusado de cumplicidade no movimento de 18 de abril.

Já durante a noite nos chegára a noticia, que procurámos completar.

A's 14 horas, subia as escadas do Governo Civil o adjunto da P. S. E., sr. tenente Jorge de Carvalho, fomos ao seu encontro:

—E' verdade que o sr. Carlos de Oliveira fugiu?

—Não sei.

—Então quem é que sabe?

—Se isso fosse verdade, os senhores tinham uma grande reportagem... Eu vou saber o que ha sobre o assunto. Voltem por cá mais tarde.

—Mas nós esperamos um pouco...

—Bom. Entrem e esperem.

O sr. Jorge de Carvalho mandou chamar alguns dos seus agentes, com quem conferenciou particularmente, tendo em seguida feito varias comunicações telefonicas.

Decorridos vinte minutos, voltou, não ocultando uma certa contrariedade.

—Que boas novidades nos traz?

—O sr. Carlos de Oliveira não está em Santa Marta!

—Então onde está?

—Eu sei lá...

—Fugiu?

—Tudo me leva a crêr que sim.

—Não estará noutra qualquer esquadra?

—Não, senhor.

—Como se teria dado a fuga?

—O agente Gonçalves, que estava encarregue das investigações, dirigiu-se ontem, ás 23,30, á esquadra de Santa Marta, onde foi buscar o preso, tendo assinado a respectiva senha de responsabilidade.

Alguem interrompe:

—Mas o sr. Carlos de Oliveira disse ontem ás pessoas que o foram visitar que voltava hoje a estar incomunicavel...

O sr. Jorge de Carvalho:

—O quê?! Ele sabia isso?! Então foi o agente que lho disse!

—Foram essas as instruções que lhe deu?

—Eu lhe digo: o agente Gonçalves preguntou-me se, caso das investigações mais alguma coisa se apurasse, podia pôr novamente incomunicavel o sr. Carlos de Oliveira, tendo-lhe eu dito que sim.

—Não se poderia ainda dar o caso do agente ter o preso incomunicavel em qualquer parte?

—Não, senhor! O sr. Carlos de Oliveira só poderia ter saido da esquadra de Santa Marta com a minha autorização ou a do sr. comissario, e escusado será dizer que não demos tal consentimento.

—Depositava confiança no agente Gonçalves?

—Esse homem tinha um processo na Investigação, por receber dinheiro das casas de jogo, e estava para ser expulso da policia, por esse motivo.

—Mas como conseguiu ele vir para a P. S. E.?

—Influencias politicas...

—O sr. é que o nomeou para proceder ás investigações contra o sr. Carlos de Oliveira?

—No dia da sua prisão, eu chamei o agente Gonçalves e encarreguei-o dessa missão.

—E ele foi de vontade?

—A principio, disse-me que não o conhecia. Disse-lhe que fôsse ao *Seculo*, que ele estava lá.

—Ele não teria fugido para Espanha?

—Não o creio. Vou já tomar as necessarias providencias.

E mandou sair um automovel com quatro agentes.

A' despedida:

—Ao agente Gonçalves, aplicarei, com todo o rigor, as penalidades da lei. Hoje temos que duvidar de toda a gente!

O sr. Carlos de Oliveira, acompanhado pelo agente Gonçalves, fugiu num luxuoso automovel que esteve durante dez minutos parado á porta da esquadra.

## A fuga do capitão Baptista

Esta manhã recebemos, do Governo Civil, a seguinte informação:

«Corre o boato de ter fugido da Torre de São Julião da Barra, o capitão Jaime Baptista que comandava o 1.º grupo de metralhadoras, quando do 18 de Abril, e que, á frente do seu regimento, esteve na Rotunda».

Já efectivamente nos chegara a noticia de que aquele oficial saira fardado, da Torre, e nunca mais fôra visto.

Mas não quizemos publicá-la, sem estar confirmada oficialmente.

Essa confirmação veiu-nos deste dialogo com o ministerio da Guerra:

—Consta-nos que o capitão Baptista se evadiu... E' verdade?

—E'

—E quando se deu a fuga?

—Hoje, depois das onze horas da manhã...

Por outro lado, informações que reputamos seguras, dizem-nos que o ultimo comandante do 1.º grupo de metralhadoras já não dormiu a noite passada na prisão.

O capitão Baptista, que foi revolucionario do 5 de Outubro e de outros movimentos republicanos, é aquele oficial que ha tempos, só com o seu regimento, tentou um golpe de Estado que falhou. Depois de liquidado o movimento militar de 18 de Abril foi conduzido para a fragata «D. Fernando», e só ha poucos dias fôra transferido para a Torre.

# Pelos teatros

### «O Ladrão»

*Lucilia Simões—actriz tão caracterisadamente moderna e tão presa á vida pela extraordinaria complexidade da Arte—é hoje, entre as artistas portuguesas, a que melhor se adapta ao teatro violento e forte e dahi bela foi a idéa de ter escolhido, para a recita em sua homenagem, a formidavel peça «O Ladrão», que pela primeira vez vai crear.*

*Nos meios mundano e artistico ha grande interesse por esta recita sensacional que, a 27, se realisa em S. Carlos—não voltando a representar-se esta epoca, por Lucilia Simões ter que partir para Paris.*

### Carlos Mendes

*Carlos Mendes, nosso antigo e brilhante camarada da imprensa e devotado teatrologo, realisa amanhã a sua festa artistica, no teatro de S. Carlos, com a peça «O Leque».*

*Carlos Mendes, que é um amigo dedicado do companhia Lucilia Simões-Erico Braga, vai ter amanhã uma linda festa, que será a demonstração de quanto é apreciado por todos quantos conhecem as suas magnificas qualidades de caracter.*

### Samwel Diniz

*Samwel Diniz, que é um actor e um belo artista, atingiu a sua boa posição desde que ingressou na Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, ocupando ali o explendido logar que de ha muito lhe estava reservado. O distinto artista realisa naquele teatro a sua festa artistica na proxima sexta-feira, constando o espectaculo da representação da peça «O Ninho de Aguias», de Carlos Selvagem, em que o festejado interpreta o papel principal com o maior brilho e relevo.*

### Ruy Coelho

*O maestro Ruy Coelho visita a cidade de Setubal no dia 21 d'este mês, onde realisa uma festa d'arte no Teatro Luiza Todi, com um acto de concerto e a opera «Rosas de todo o ano».*

*Ruy Coelho pensa em fazer uma «tournée» pelas principais cidades da provincia, fazendo-se acompanhar de algumas artistas cantoras, que interpretarão as suas obras.*

*Ruy Coelho confia a direcção tecnica d'esta «tournée» ao artista Eduardo Raposo.*

### Atrás do reposteiro

Na revistasinha «Chic-Chic», que no dia primeiro de junho sobe á scena no teatro de S. Luis, os artistas Amelia Pereira e Joaquim Almada têm varios papeis e entre eles um dueto comico intitulado «O caso do dia».

—Com a comedia «Os autores dos meus dias», representar-se-ha no Avenida, pela companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, uma peça em 1 acto, de que vai ser a protagonista a actrizinha Maria Helena.

—Está marcada para o dia 27, no Trindade, a primeira representação da opereta «Mercado de donzelas».

—A companhia Mimi Aguglia estrear-se-ha no teatro de S. Carlos no dia 6 de junho. Em Barcelona, onde Mimi Aguglia trabalha actualmente no Teatro Novedades, e após a representação da «Malquerida», de Benavente, o publico levou-a em triunfo até ao Hotel Regina. Os jornais daquela cidade dizem que nunca uma artista conseguiu tanto sucesso.

—Os secretarios do teatro da Trindade realizam a sua recita no dia 26, com a ultima representação da «Capital Federal» e 1 acto de variedades.

—Realiza-se hoje, no teatro Politeama, a recita da actriz Emilia de Oliveira, com a «reprise» dos «Velhos», de D. João da Camara.

—Festas artisticas no S. Luiz: amanhã, a de Aldina de Sousa; quinta-feira, a de Gouveia Pinto, camarcteiro do Nacional; no dia 22, a do corpo coral feminino deste teatro; a 23, de Dulce de Almeida, e a 26, do baritono Armando Baptista.

—As «Hermanas Castellanitas», Emilia Carbonell e Carolina Esbry continuam a apresentar, no Alhambra, curiosos numeros de variedades.

—Para a revista «Ditosa Patria», que está sendo escrita por Luiz de Aquino, Xavier de Magalhães e Alberto Barbosa, para o Trindade, estão colaborando na partitura Nicolino Milano e Raul Portela.

AUTOMOVEIS
**Salmson**
7. H. P. e 10. H. P.
TURISMO, SPORT E CIDADE
Victorias **SALMSON**
19 de Abril de 1925
Corrida da rampa Ste. Savin
1.º premio Salmson 7. H. P. com a media de 77 klm á hora
Armando Crespo & C.ª—Rua do Crucifixo, 118—Lisboa

**Salon Jansen**
Cervejaria-Concerto.
Restaurant à la carte.
Preços Moderados.
Provem os famosos bifes Á JANSEN.
O mais amplo salão para Banquetes.
Rua Antonio Maria Cardoso, 5
(Nova Direcção)

## As grandes series de arte

# MANDRIN

Esta grande super-série de arte, que tem sido o sucesso do CINEMA CONDES e cuja publicação em folhetim tambem tem sido um exito incontestavel, está tocando o seu desfecho emocionante, imprevisto e cheio de beleza. Esta noite, estreia-se o penultimo capitulo da grande obra de arte, estreando-se tambem o ultimo «round» de 30 minutos da série-joia desportiva «O Boxeur aristocrata». E' um programa sensacional em que tambem figura a grande super-produção «Scaramouche» o maior dos exitos até hoje exibidos.

---

**Politeama** Emp. Luís Pereira — Telef. 3028 N.

**HOJE**, ás **21**, Recita extraordinaria em festa da actriz

EMILIA DE OLIVEIRA

com a peça de D. João da Camara

# OS VELHOS

---

**Teatro MARIA VITORIA**

**HOJE E SEMPRE**

**em duas sessões, ás 20-30 e 22-15**

A triunfante revista

# Rataplan!

Primoroso desempenho — Luxuosa e brilhantissima apresentação

---

# PO D'ARROZ D'ARTISTAS

O mais adherente. Amacia e aveluda a pelle, dando-lhe os tons mates da Juventude

O preferido pelas primeiras artistas

**Caixa 8$50=1/2 caixa 5$00**

## PERFUMARIA MENDONÇA

43 — Calçada do Combro — 47

LISBOA

---

ACABOU A CALVICIE

COM O USO DO MARAVILHOSO

**Especifico Mundano**

EXTRAORDINARIA EFICACIA

Prodigioso invento | Assinalam-se já centenas de curas

**Mostram-se certificados autenticos**

O Depositario: JOSÉ FRANCO

**R. Eugenio dos Santos, 16-1.º**

LISBOA

---

# Compra e venda

DE TITULOS

Nacionais e Estrangeiros

**Execuções de ordens de Bolsa**

**Cobrança de Juros e Dividendos**

Filial em Vigo (Calle Collon, 21)

Pancada, Morais & C.ª

**RUA AUGUSTA, 37 (esquina da R. de S. Julião**

---

# A INDUSTRIAL DE CARNES, L.DA

Séde e Escritorio

210, Rua dos Correeiros, 212

Telefone N. 5350 — LISBOA — Telegramas TRIALCARNES

Concessionaria para a venda de **Fiambres** e **Pasta Foie-Gras** de acreditados fabricantes estrangeiros

**Especialidade em:**

Toucinhos
Banhas
Chouriço de carne
Chouriço mouro
Unto
Prezuntos
Linguiça

**Secção especial de fornecimentos para Bordo, Roças, Hoteis, Azilos, Cooperativas, etc.**

**Preparação e fornecimento de:**

Carne de vaca salgada

em barris de 100 quilos, propria para mantimentos de bordo

**Fornecedora das principais casas de Lisboa, Provincias, Ilhas e Africa**

## Descontos aos revendedores

---

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24

PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

---

**CONFORTAVEIS**

GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.

**MOBILIAS**

GRANDE SORTIMENTO DE

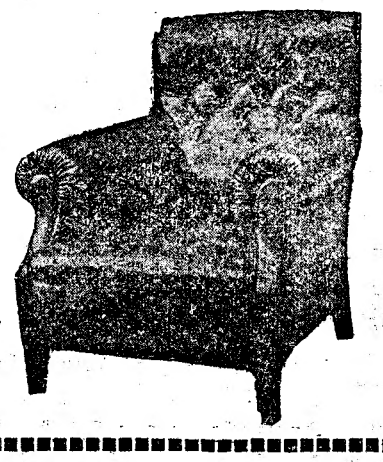
**CARPETES**

A PREÇOS BARATISSIMOS

## JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40 — (Predio todo)

TEL. C. 3082



---

**TEATRO DE S. CARLOS** (M) (N) TELEF. C. 3063

**HOJE, ás 21-15, ENORME EXITO**

com a espirituosa comedia

# Os Três Anabaptistas

Quarta-feira, 27, rec. em homen. a Lucilia Simões com a peça

O LADRÃO

---

**TEATRO da TRINDADE**

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C. 876

**HOJE, ás 21-15, Autentico triunfo**

da opereta de costumes brasileiros

# A CAPITAL FEDERAL

A seguir, a opereta de SUCESSO MUNDIAL

**MERCADO DE DONZELAS**

---

**Teatro AVENIDA** Telefone N. 4356

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

**Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho**

**HOJE, ás 21-30**

A monumental comedia em 3 actos

# ERA UMA VEZ UMA MENINA...

Notavel triunfo da novel actrizinha

**Maria Helena**

---

Uelcutine, Creme, Shampoo, Pós dentifricos PRINCEZA ALICE: — **são indispensaveis no toilette de todas as senhoras que desejem conservar a sua beleza, sendo estes produtos muito recomendaveis a todas aquelas que queiram ser jovens e bonitas**

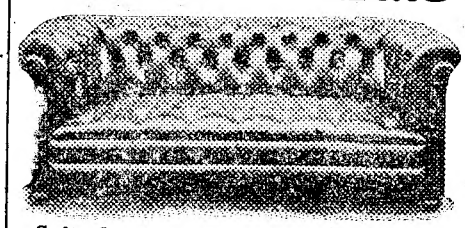
Perfumaria VIUVA DE JOSE DIAS

RUA DOS FANQUEIROS

342 e 344

---

**Vende-se barato**



Sofá, 2 fauteuils neste modelo, forrado em boa pele, proprios para escritórios, casa de jantar ou gabinetes.

RUA DA MADALENA, 210

---

# BRILHANTES GRANDES

SEM DEFEITO, paga de 3.000$00 para cima o quilate, perolas, esmeraldas e joias, superior a qualquer oferta. R. 24 de Julho, 60, 1.º (a Santos).

---

**CONSULTEM SEMPRE:**

A

# ACTIVA

**Trabalhos em todos os generos**

DE

**CONSTRUÇÕES CIVIS**

**CARPINTARIA CIVIL**

---

# MAPLES

POR CONTA DO FABRICANTE, FAZEM-SE A 460$00

FABRICAÇÃO GARANTIDA

TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja

**Victor Gonçalves, L.da**
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 ..... LISBOA

# ESTRANGEIRO

**HUMAGSOLAN**
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

INGLATERRA

## O caso
das relações
## anglo-russas
e as negociações
## com a França

LONDRES, 19

Na Camara dos Comuns, Baldwin respondendo aos trabalhistas, negou que tivesse entrado em negociações com o governo francês ou com quaisquer outros aliados com o fim de se cortar as relações diplomaticas com a Russia.

O governo inglês pretendia apenas sugerir ao governo dos «soviets» a vantagem que haveria para melhoria das relações internacionais em que a séde da terceira internacional não fosse em Moscou.

Tinha-se solicitado a de Fleuriaux, embaixador da França em Londres, para que expozesse esta questão ao seu governo, e tinha-se tambem submetido o mesmo assunto á apreciação da Conferencia dos ministros dos Estrangeiros da pequena Entente, que se realisou em Budapest. — (R.)

### O "Times,,
**e o acordo com Abd-el-Krim**

LONDRES, 19

No seu artigo de fundo sobre Marrocos, o «Times» escreve que antes da invasão da zona francesa por Abd-el-Krim, as autoridades estavam dispostas a chegar a um acordo local com este, seguindo, naturalmente, a politica sensata e ponderada do marechal Lyautey. Evidentemente, negociações doutra natureza seriam dificeis com um chefe que, legalmente, é um rebelde armado contra a amiga monarquia espanhola.

Os rifenhos têm a esperança de levantar as populações na rectaguarda das linhas francesas e de ocupar Fez, cortando assim as comunicações francesas com a Algeria. — (H.)

### Os boatos
**da demissão de Chamberlain**

LONDRES, 19

A razão, pela qual Chamberlain pediria a demissão de ministro dos Negocios Estrangeiros, — boato já oficialmente desmentido — seria o facto de Chamberlain ser o mais francofilo dos seus colegas de gabinete, tendo-lhe estes ultimos recusado a entrada da Inglaterra num pacto militar que garantia a fronteira Este da França. — (H.)

**Dr. Medeiros d'Almeida**
Cirurgião dos hospitais
**Doenças dos olhos — Cirurgia**
Consultorio: Av. Liberdade 121, 1.º, ás 3 h.-Telef. 908 C
Policlinica: L. Conde Barão, 12, 2.º ás 5 h.-Telef. 1902-N

**CURIA**
**Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo**
Arthritismo, reumatismo, gotta, obesidade, pélle, areias, rins e bexiga, etc.
**LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS**
**Epoca Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro**
Hoteis de 1.ª ordem e pensões com dietas fiscalisadas pelos clinicos hydrologistas
Treus e automoveis á chegada de todos os comboios á estação de Mogofores — Correio, telegrafo e telefone — Lago e jogos despertivos ao ar livre
Para mais informações no deposito rio M. LOUREIRO SALÃO DE SPORT — RUA AUREA, 190 — LISBOA

**Leilões**
**e Trespasses** promovem se. Liquidação rapida de casas particulares e estabelecimentos nas melhores condições. Trata **F. Costa & Nunes, Rua José Falsão, 20, 3.º, Esq.**

O RESCALDO ...

# Os aliados
vão dirigir
## ao governo alemão
### uma nota sobre o desarmamento

O governo britanico examinou o projecto francês para a nota inter-aliada a dirigir á Alemanha sobre as suas faltas ás clausulas do desarmamento do tratado de Versailles.

Essa nota constará dum quadro, acompanhado duma carta. No quadro, uma simples enumeração de factos, sem nenhum comentario, e baseado sobre o relatorio do «comité» militar inter-aliado de Versailles, indicando claramente o que a Alemanha deve ainda fazer para executar as suas obrigações de desarmamento.

Deve chegar-se a um acordo, não se esperando qualquer dificuldade. Em todo o caso, é possivel que o documento seja reenviado aos peritos de Versailles, visto tratar-se dum trabalho puramente tecnico, elaborado pelo seu «comité».

Parece não haver qualquer razão para não se seguirem estes tramites e para a nota dos aliados não ser apresentada á Alemanha e publicada esta semana. O que falta, agora, é fazer concordar os textos propostos por Paris e por Londres para a carta que deve acompanhar o documento. Póde dizer-se que existe já um acordo de conjunto sobre esses textos.

Segundo o «Times», os pontos de vista do «Foreign Office» e do Quai d'Orsay são muito aproximados; ha apenas algumas divergencias de redacção a regular, sobre as condições que a Alemanha deve cumprir, como obrigações de desarmamento; mas espera-se que serão rapidamente regul.das e que a Conferencia dos Embaixadores apenas terá que registar as decisões dos governos e notificá-las á Alemanha.

Pelo que respeita ás negociações relativas ao pacto de garantia mutua, continuam a progredir, mas o gabinete britanico não tomou qualquer nova decisão.

Diz o «Times»:

«Aprecia-se em Londres o facto do governo francês ter comunicado os seus pontos de vista ao governo britanico, antes de os dirigir a Berlim, mas regista-se que este acto lança sobre o governo britanico uma parte de responsabilidade no conteudo da nota».

* * *

«The Daily Telegraph» precisa que a nota dos aliados sobre o desarmamento da Alemanha compreenderá duas partes: uma carta, informando a Alemanha das decisões dos aliados, e uma longa exposição tecnica, enumerando as faltas por parte do «Reich», constatadas até hoje.

Praticamente, o acordo está realisado entre os aliados, sobre esta exposição ou quadro de faltas.

E' apenas sobre a carta que existe uma certa divergencia de redacção entre os dois textos.

Lord Crewe, embaixador da Grã Bretanha em Paris, exporá provavelmente ao governo francês o ponto de vista de Downing Street, especialmente sobre a redacção das passagens relativas á evacuação de Colonia e á transferencia do «contrôle» dos armamentos alemães, da comissão militar inter-aliada para as comissões de investigação designadas pela Sociedade das Nações.

«Estas questões de redacção — escreve o «Daily Telegraph» — são consideradas como tendo uma importancia juridica, politica e psicologica; é preciso que se fique strictamente de acordo com os tratados. E' igualmente necessario ser claro, para evitar qualquer perigo futuro de mal-entendidos».

## Stressmann
### e a questão do desarmamento

**BERLIM, 19.—Quando em 1919 os aliados exigiram á Alemanha que desarmasse, dificilmente se podia supôr que uma nação de 60.000.000 de habitantes como é a Alemanha, se conseguisse tão rapida e completamente desarmar.**

**Se as potencias aliadas tivessem comunicado ha quatro meses as razões porque não podiam evacuar a zona de Colonia, ter-se-lhe-ia dado imediata satisfação, mas essa comunicação não foi feita nem então nem agora.**

**As comemorações da região renana mostram que o espirito alemão não pode ser dominado pela força nem pela opressão.**

**Nestes termos se expremiu o sr. Stresemann no discurso que pronunciou recèntemente, tendo acrescentado que o bom exemplo dado pela Alemanha na questão do desarmamento devia ser seguido pelas outras potencias.**

**Se esse desarmamento geral se não efectuar, será a Alemanha desarmada que terá que pedir a protecção e a garantia das suas fronteiras, visto que se encontra rodeada por nações armadas até aos dentes.**

**As propostas de garantia apresentadas pela Alemanha têm por fim estabelecer uma fronteira ocidental que não dê logar a mais conflitos.**

**A Alemanha tambem não pretende, como a Polonia parece temer, modificações na fronteira oriental, esperando apenas que a Sociedade das Nações resolva com justiça sobre o assunto.**

**Stresemann concluiu apelando para todas as nações para que seja concedida á Alemanha paz e direitos iguais.—(R.)**

**AGUA DA CURIA**
Recomendada como tratamento na Lithiase, Gotta, Albuminuria e em todas as manifestações arthriticas e neuro-arthriticas, enterocolite, prisão de ventre, glyconuria, etc. Util nos catharros chronicos de bexiga e do utero.
Pedidos ao agente exclusivo:
M. LOUREIRO
Salão de Sport — Rua Aurea, 190—Lisboa

**DR. ARMANDO NARCISO**
Medico do Hospital de Santa Marta
CLINICA MEDICA
Consultorio: Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia: Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

**Policlinica DA RUA DO OURO**
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—4 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Cordeiro Ferreira—3 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Raios X—Dr. José de Padua—4 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

**MAPLES**
HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUCÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A—R. Luz Soriano—27, 1.º, E. (Ao Calhariz)

DE FRANÇA

## No dia
18 de junho
## Hindenburgo
fará uma viagem
## a Dusseldorf

PARIS, 19

Os circulos politicos e militares mostram-se apreensivos com a anunciada viagem do presidente Hindenburbo, a Dusseldorf, no dia 18 de Junho, para assistir a varias comemorações do milenario da anexação pelo imperador Henrique I das regiões situadas a oeste do Rheno.

Esta viagem póde suscitar uma questão delicada, pois Hindenburgo é um condenado da guerra pelos tribunais franceses. Dusseldorf está situada na zona ocupada, e os circulos militares franceses inclinam-se a considerar a viagem do marechal como uma especie de desafio aos aliados. — (L.)

### Abriram
**todos os coucelhos gerais**

PARIS, 19

Realisou-se ontem a abertura dos conselhos gerais em toda a França.

Um grande numero de conselhos já votou moções de confiança no governo, para que este realise a pacificação dos povos, restabeleça as finanças da França, lhe assegure a segurança pela estrita aplicação do desarmamento da Alemanha e mantenha e torne cada vez mais apertados os laços que unem os aliados, o que é um penhor da paz mundial. — (H.)

### Abd-el-Krim
**vae realizar uma grande ofensiva**

Abd-el-Krim está concentrando muitissimas forças proximo de Chechaouen, parecendo que se encontra na disposição de lançar uma grande ofensiva simultaneamente contra Tetuão e Cuezzan.

O celebre caudilho mouro pretende fazer um enorme esforço contra as forças francesas, repelindo simultaneamente os espanhois para além das linhas que actualmente ocupam. Além das concentrações de Chechaouen, estão-se tambem concentrando variadas forças proximo de Darbenkarrich. — (R.)

### Revolução
**com os bolchevistas?**

LONDRES, 19

O «Times» faz-se eco do boato de que se está organisando proximo de Minsk um exercito branco de 6.000 homens, sob o comando do general Bozovsku, que pretende combater o bolchevismo.—(R.)

**Brum da Silveira**
Cirurgião dentista
L. Conde Barão, 12, 2.º—Telef. 1902 C.

**Como resolver a crise monetaria?**
Dado a dificuldade e embaraços que tem creado a rapida melhoria cambial, nota-se a grande afluencia á AUXILIAR LIMITADA, Rua do Mundo, 117, 1.º, que empresta a pequenos juros sobre tudo que ofereça garantia.

**PEBECO**
**Antiga pasta dentrificia alemã**
Unica preferida em todo o mundo
FABRICAÇÃO de
**P. BEIERSDORF & C.º**
**A. G., HAMBURGO**
A' venda nos bons estabelecimentos
DEPOSITO GERAL
**R. do Norte, 83, 3.º, Lisboa**

**CAMBIO OFICIAL**

| | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Londres, cheque | 98$25 | 98$50 |
| Paris | — | 1$05,5 |
| Madrid | — | 2$94 |
| New-York | — | 20$30 |
| Amsterdam | — | 8$17 |
| Suiça | — | 3$94 |

# ULTIMAS NOTICIAS

**CAMBIO OFICIAL**

| | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Bruxelas | — | 1$02,5 |
| Italia | — | $83 |
| Praga | — | $61 |
| Brazil | — | 2$10 |
| Libra esterlina | 100$00 | 105$00 |
| Agio do ouro | — | — |

**POLITICA PARTIDARIA**

# Vae retirar o apoio ao governo a Acção Republicana

Ha politicos que falam sempre; ha-os tambem que não falam nunca; tambem os ha que falam só quando muito bem lhes parece. O jornalista preferia que todos eles pertencessem ao primeiro grupo. E porque falam sempre são necessariamente os mais simpaticos.

Exemplo do grupo dos politicos que falam sempre: o sr. Tavares de Carvalho.

Exemplo do grupo dos politicos que não falam nunca: o sr. Ferreira de Mira.

Exemplo do grupo dos politicos que só falam quando muito bem lhes parece: o sr. Alberto Xavier.

Este ultimo, tendo, a seu cargo, a direcção geral da Fazenda Publica, tem a atenuante derivada do exercicio do seu proprio logar. Da Fazenda Publica só se deve falar nos momentos oportunos — sem boatos revolucionarios, sem garantias suspensas, sem Parlamnto fechado.

Hoje tem a palavra o dr. Carlos Olavo, da «Acção Republicana». Não sabemos a qual dos grupos acima indicados ele pertence. Nem é preciso. Basta saber que nos recebeu e que se prontificou a responder a todas as preguntas que lhe quizemos fazer sobre a politica da Acção Republicana e assuntos congeneres.

—A «Acção Republicana» tem reunido com frequencia...

—Sim, tem efectuado as suas reuniões com a assistencia de quasi todos os parlamentares que dela fazem parte.

—E essas reuniões...

—Em primeiro logar temo-nos ocupado do problema eleitoral. Vamos lançar um manifesto ao paiz...

—Contam com a vitoria em muitos circulos?

—Contamos. Disputaremos as eleições nos circulos de Faro, Extremoz, Leiria, Covilhã, Coimbra, Viana do Castelo, Aveiro, Santo Tirso, Ponte de Lima, Vizeu, Funchal, Horta, Cabo Verde, Moçambique, India, etc.

—Mas o grupo de Acção Republicana tem tratado apenas desse assunto?

—Não. Temos tratado tambem dum outro que tem tambem a sua importancia.

—Esse assunto é...

—A da nossa atitude em face do governo.

—Tenciona o grupo retirar-lhe o seu apoio?

—Por enquanto é cedo para o afirmar. Tivemos uma entrevista com o chefe do governo, a quem apresentámos as queixas de correligionarios nossos, quanto á maneira como em varias localidades do paiz são tratados pelas autoridades administrativas. Tivemos tambem o ensejo de declarar ao sr. Vitorino Guimarães qual a nossa orientação em face de determinados problemas politicos.

—E que ficou resolvido?

—Ficou resolvida uma nova reunião com o sr. presidente do ministerio, devendo ser tomadas, nessa altura, resoluções definitivas.

—Mais uma pregunta para fechar: acha possivel um governo presidido pelo dr. Alvaro de Castro?

—E' prematuro tudo quanto se afirme sobre isso. O Parlamento não reabriu ainda — não sabemos o que irá suceder. De resto, não se fala em crise ministerial.

—Todavia a noticia corre... juntamente com outras.

—E' um dos males do nosso paiz, espalhar com facilidade noticias extemporaneas. Esperemos, pois, que o Parlamento reabra.

# DE LUTO

## D. Maria Candida Marques Consolado

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Candida Marques Consolado, virtuosissima senhora dotada de grandes qualidades de bondade.

Era mãe do nosso colega de imprensa sr. João Rodrigues Consolado e do distinto «sportman» Artur Rodrigues Consolado. O enterro realiza-se ámanhã, pelas 3 horas, saindo o funeral da rua Campo de Ourique, 168, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

OS ACONTECIMENTOS

# 1500 policias visitaram hoje no Hospital de S. José o tenente-coronel Ferreira do Amaral

**Prosseguem as diligencias da policia de investigação para a descoberta dos autores do atentado contra a vida do tenente coronel sr. Ferreira do Amaral, comandante da policia de segurança. Algumas prisões. Muito segredo; segredo impenetravel, para que não sejam estorvados com indiscreções os trabalhos policiais. Comtudo, segundo informes que temos, já estão presos alguns dos implicados na proeza. Presos foram tambem, pela P. S. E., os conhecidos agitadores Alfredo Ferreira Vaz e Artur Pinho Alonso. Este, foi um dos autores do atentado, de que, ha dois ou três anos, ia sendo vitima o industrial sr. Alfredo da Silva. Estará comprometido no caso Ferreira do Amaral? Nada se pode saber e dizer. Sabe-se que prosseguem as investigações. E é tudo. Dentre as diligencias ultimamente realizadas, uma feita hoje de madrugada, por um grupo de guardas fortemente armados e municiados, parece ter levado a policia a bom fito. Mas o segredo, que tudo envolve, é impenetravel e respeitavel. Sch!**

* * *

**Mil e quinhentos policias — da segurança, investigação, informação e administrativa — foram hoje, pelas 14 horas, ao hospital de S. José, visitar o comandante Ferreira do Amaral, cumprimentá-lo, e expressar-lhe o seu protesto pelo atentado contra a sua vida, e, simultaneamente, marcando, por esta forma, a solidariedade de todos os elementos mantenedores da Ordem Publica, com a acção do sr. Ferreira do Amaral no comando da Policia.**

**Os guardas formaram ao longo da rua fronteira ao edificio, tendo os chefes das esquadras e o pessoal superior das outras policias entrado no quarto onde se encontra o comandante Ferreira do Amaral, a manifestar-lhe, em nome das corporações que representavam, o agrado pelas suas melhoras e a repulsa pelo atentado de que ia sendo vitima. Tal manifestação muito sensibilisou o doente, que, em poucas palavras, agradeceu a prova de solidariedade recebida, folgando em vêr assim, disciplinada e consciente de seus deveres, toda a policia de Lisboa.**

**Depois, os guardas da policia de segurança, em numero superior a mil, formaram em coluna, e em rigorosa e silenciosa marcha, desfilaram, vindo assim até ao Rocio, onde foram destroçando e tomando o rumo das suas esquadras.**

* * *

**Ante-ontem de madrugada, a P. S. E. passou uma busca num hotel de Lisboa, muito demorada e minuciosa.**

**Ocasionalmente, um dos nossos redactores assistiu a essa diligencia, que pelo adiantado da hora, indignou a maioria dos hospedes que ali se encontram, na maioria estrangeiros e senhoras, que protestaram contra o facto de haverem sido incomodados no melhor do seu somno.**

**A diligencia está, em parte, justificada, visto que na P. S. E. fôra recebida, momentos antes, a denuncia de que ali se encontrava hospedado o conhecido agitador «Bela-Kun». Tal não era verdade, conseguindo, comtudo, a policia averiguar que nesse hotel, horas depois do atentado contra o sr. Ferreira do Amaral, fôra pedir um quarto para pernoitar, o «Bela-Kun, o que lhe foi recusado, por o seu aspecto não inspirar confiança ao porteiro.**

## Em Mafra ha socego

**Durante a noite de ontem e o dia de hoje, correu insistentemente o boato de que em Mafra se estava operando uma grande concentração militar hostil ao governo.**

**Procurámos informar-nos «in-loco» do que havia de verdade nessa noticia. E soubemos que, a noite passada, nem sequer houve prevenção no quartel daquela vila, onde estão 700 homens da guarnição e os 200 soldados de metralhadoras que estiveram na Rotunda, no «18 de Abril».**

**Até á hora a que o nosso redactor ali esteve — hoje de manhã — não se dera em Mafra o menor incidente, havendo absoluto socego, quer no convento — onde está instalado o quartel — quer na vila.**

## O «18 de Abril»

Informam-nos do Governo Civil:

«Ao contrario do que se disse, ainda não foram hoje entregues ao general comandante da 1.ª divisão militar, os 30 civis presos como implicados no recente movimento militar.

Segundo nos consta, é intenção do general comandante da divisão enviar os referidos presos para um dos fortes, e não para a cadeia do Limoeiro, como é costume.»

O sr. general Aguiar, encarregado de levantar os autos dos oficiais implicados nos acontecimentos de 18 de Abril, esteve hoje acompanhado pelo seu secretario, no gabinete do ministro das Colonias, ouvindo o seu depoimento como testemunha.

## Contra os boateiros

As autoridades militares e policiais, ao que nos informam, receberam instruções no sentido de prenderem todos os individuos que espalhem boatos terroristas ou façam correr noticias sobre ordem publica, destituidas de fundamento.

## Festa de confraternisação dos antigos alunos da Politecnica

Em virtude da nova suspensão de garantias, a realização da festa de confraternisação dos alunos da Escola Politecnica, nos cursos de 1901 a 1907, que estava para se realizar no corrente mês, teve de ser adiada para os primeiros dias de Junho, cuja data será esta semana fixada, bem como o encerramento da inscrição e praso de marcação de bilhetes em que terão preferencia os antigos alunos inscritos.

Hoje ha ensaio geral do grupo musical, ás 21 horas, sob a regencia do maestro Alfredo Mantua, para apuro do «Hino Academico, Pastoral», de Raul Ferraz. «Selecção de Fados» de A. Mantua, passe-calles «Faico», de Sappeti e «Recordation», de Breton.

Amanhã, 21, ensaios de córos e couplets do 1.º, 2.º e 3.º quadros de «O Chá de Tolentino»; no sabado ensaio de conjunto dos três primeiros quadros.


# Excursão a França e Belgica

**Partida de Lisboa em 1 de Junho**

*Permanencia de oito dias em PARIS e de quatro dias na BELGICA para visitar BRUXELLAS, ANVERS, LIEGE e GRUTAS D'HAN*

A inscrição acha-se aberta na rua de S. Nicolau, 18 a 22, e rua do Amparo, 58, até 23 de Maio, onde se fornecem os programas e se prestam todos os esclarecimentos.

Esta é a segunda da série de excursões dirigida por José A. de Oliveira, tendo-se efectuado a primeira em 16 de Março ultimo e sendo garantia bastante do seu absoluto exito as referencias dadas pelos Ex.mos Srs. excursionistas, que nela tomaram parte.


**A POLITICA DA TARDE**

# Não se fará o acto eleitoral antes de outubro

Durante a noite avolumaram-se os boatos por tal fórma, que muitos grupos civis estiveram de prevenção, aguardando ordens. Afinal, nada se passou de anormal, a não ser que tomemos como tal duas reuniões importantes que depois da meia noite tiveram logar em pontos excentricos da cidade e que, segundo informações que até nós chegaram, se podem filiar nos ultimos acontecimentos.

Houve tambem, nas Avenidas Novas, um baile muito concorrido...

* * *

Não é verdade que o governo tenha marcado para Julho a data da convocação dos colegios eleitorais. Essa marcação só será feita depois do Congresso do Partido Democratico, e ha quem afirme que antes de Outubro o acto eleitoral se não realisará. Sobre isso divergem fundamentalmente não só os dois grupos do P. R. P., mas ainda o grupo accionista que, como se sabe, é o fiel da balança num caso de votação de confiança ao governo.

* * *

A maioria dos deputados do Bloco governamental, não concorda com os ultimos decretos, nem tampouco com o que promulgou o estado de sitio, classificando de meia dictadura, que o art. 2.º das autorisações não permite, esse gesto do governo.

Ontem afirmava-se mesmo que os dois ministros da Acção Republicana, srs. Sampaio Maia e Xavier da Silva, se encontram dispostos a abandonar as suas pastas, antes mesmo da reabertura de S. Bento.

* * *

A jornada republicana que o Partido Nacionalista está realisando em Traz-os-Montes, tem preocupado grandemente o governo por nos aplausos aos politicos desse partido terem tomado parte vultos importantes dessa provincia que, embora velhos republicanos, ha muito se encontram afastados de toda a politica.

* * *

Como fixámos desde a primeira hora, a Acção Republicana não está disposta a dar por mais tempo a sua colaboração ao actual governo, que por todos os lados é considerado como irremediavelmente condenado. A Acção não só não concorda com muitas das medidas tomadas, como acha que o governo saiu para fóra das autorisações que lhe foram concedidas. Outros entendem que se praticaram actos que não estavam autorisados e se deixaram de fóra outros que tudo indicava se fizessem.

* * *

Logo de entrada três questões importantes serão levantadas: fosforos, selagem e abastecimento de agua á cidade. Todas elas, porém, serão postas de lado para se atender apenas á questão politica que, ao que parece, será levantada pelo proprio Presidente do Ministerio, que mais uma vez porá aos seus correligionarios a questão de confiança.

## Tentativa de suicidio

Na sala das observações do Hospital de S. José, deu esta tarde entrada, em estado grave, Izabel das Dôres, residente no Alto a Bela Vista (Vila Velha), em Cascais, que ali tentou suicidar-se com um tiro no ouvido direito.

## Para a Morgue

Deram hoje entrada na Morgue os corpos de Cesar Clemente, morador na rua Tomás Ribeiro, 40, 4.º, que caiu da janela á rua, morrendo imediatamente, e de Cesaltino de Andrade, cuja residencia se ignora, que foi colhido no Arieiro, por um combcio.


**MARIO MONTEIRO**

ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

**R. DOS FANQUEIROS, 114**